

Fitch Eleva Ratings da Cemig e Suas Subsidiárias Para ‘AA(bra)’

Rio de Janeiro/São Paulo/Chicago, 28 de julho de 2010 – A Fitch Ratings elevou, hoje, os seguintes ratings da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e de suas subsidiárias Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) e Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT):

Cemig

- Rating Nacional de Longo Prazo elevado para ‘AA(bra)’, de ‘A+(bra) (A mais (bra))’;

Cemig D

- Rating Nacional de Longo Prazo elevado para ‘AA(bra)’, de ‘A+(bra) (A mais (bra))’;

- Rating Nacional da 1ª emissão de debêntures, no valor de BRL250,5 milhões, com vencimento em 2014, elevado para ‘AA(bra)’, de ‘A+(bra) (A mais (bra))’;

- Rating Nacional da 2ª emissão de debêntures, no valor de BRL400 milhões, com vencimento em 2017, elevado para ‘AA(bra)’, de ‘A+(bra) (A mais (bra))’;

Cemig GT

- Rating Nacional de Longo Prazo elevado para ‘AA(bra)’, de ‘A+(bra) (A mais (bra))’;

- Rating Nacional da 1ª emissão de debêntures, no valor de BRL992,9 milhões, com vencimento em 2011, elevado para ‘AA(bra)’, de ‘A+(bra) (A mais (bra))’.

A Perspectiva do ratings corporativos é Estável.

A elevação dos ratings da Cemig e de suas subsidiárias reflete a forma positiva com que o grupo preservou um perfil de crédito conservador, com forte liquidez e medidas de crédito satisfatórias, mesmo após o desafio de realizar relevantes aquisições nos últimos dois anos. O aumento também se baseia na resiliência do setor brasileiro de energia elétrica durante a recente crise econômica global, aliada à percepção da Fitch quanto ao menor risco regulatório do segmento de energia elétrica, após cerca de seis anos desde a implantação das atuais regras do setor. A agência entende que estas regras têm sido eficientes para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das empresas e representam um incentivo para novos investimentos.

Os ratings refletem o risco consolidado do grupo, baseando-se na qualidade de crédito da Cemig como empresa integrada de energia, com forte posição em ativos de geração, transmissão e distribuição. O grupo se beneficia da diversificação de atividades e ativos como forma de diluir potenciais riscos operacionais. Em bases consolidadas, a Cemig apresenta sólido perfil financeiro, decorrente de sua baixa alavancagem líquida, elevado fluxo de caixa proveniente de suas operações e forte posição de liquidez. Como fatores limitantes dos ratings foram considerados os desafios impostos por seu agressivo plano de aquisições; a existência de risco político devido ao seu controle acionário público; e o risco hidrológico.

Crescimento Via Aquisições Respeitando os Restritivos Limites de Alavancagem Ainda é Desafio

O estatuto social da Cemig impõe uma restrição de alavancagem líquida consolidada máxima de 2,5 vezes, considerando as aquisições. Esta limitação é positiva para os ratings da companhia. A Cemig tem conseguido realizar aquisições relevantes, com base nas estratégias definidas no seu plano diretor, mantendo-se em linha com esta restrição. Todavia, o crescimento contínuo e relevante de seus negócios se faz necessário e permanece como importante desafio para o grupo, frente às limitações existentes. A Cemig necessita incrementar seu fluxo futuro de dividendos, a fim de viabilizar os compromissos decorrentes do acordo entre a companhia e o Estado de Minas Gerais, seu controlador,

referente ao pagamento das obrigações de CRC devidas por este último, compensadas pela retenção dos dividendos a receber pelo Estado.

Alavancagem Líquida Deve Permanecer Baixa, Sustentada Por Robusto Fluxo de Caixa das Operações

Em bases consolidadas, a Cemig apresentou baixa alavancagem financeira líquida e robusto fluxo de caixa das operações (FCO) no período de 12 meses encerrado em 31 de março de 2010. Com base nos critérios da Fitch, a alavancagem, medida por dívida total/EBITDA, era de 3,2 vezes, enquanto a dívida líquida/EBITDA se posicionou em 2,1 vezes e a relação dívida total/recursos das operações atingiu 2,8 vezes. Estes indicadores estão pressionados em relação aos respectivos índices apurados em 2008, de 2,2 vezes, 1,6 vez e 2,5 vezes, tendo em vista as aquisições realizadas. No entanto, os indicadores são compatíveis com os ratings atribuídos e devem melhorar a partir de 2011, com uma alavancagem líquida próxima a 1,7 vez. O incremento nos volumes de energia vendida, em parte decorrente dos investimentos e das aquisições realizadas, bem como os reajustes de preços, levaram o consolidado da Cemig a reportar, no período, recordes de receita líquida (BRL12,2 bilhões), EBITDA (BRL4,2 bilhões) e FCO (BRL4,2 bilhões). A margem de EBITDA de 34% se manteve na faixa histórica de 30% a 40%. O fluxo de caixa livre (FCL), negativo em BRL861 milhões, foi pressionado pelos vultosos investimentos de BRL4,1 bilhões e desembolsos de BRL941 milhões com pagamento de dividendos.

Posição de Liquidez Deve se Manter Satisfatória

O consolidado da Cemig apresenta robusta posição de liquidez. Em 31 de março de 2010, o volume de caixa e aplicações financeiras totalizava BRL4,5 bilhões, o que se traduz em uma favorável cobertura de 2,4 vezes a dívida de curto prazo. A expectativa da Fitch é de que parte desta liquidez possa ser utilizada para futuras aquisições, mas que o grupo continue gerenciando conservadoramente sua liquidez, a fim de evitar exposição a cenários de restrição de crédito. A dívida total consolidada da Cemig era de BRL13,3 bilhões, sendo que havia concentração de vencimentos em 2012, com BRL3,2 bilhões. A agência entende que o grupo possui plenas condições de liquidar este montante, utilizando-se de seus recursos líquidos e de sua geração operacional de caixa. Além disso, a Cemig apresenta satisfatório histórico de captações, mesmo em cenários de crédito mais desafiadores, o que indica considerável flexibilidade financeira, também contemplada na análise.

Destacada Posição no Setor de Energia; Negócios Estáveis e Regulados

A Cemig se beneficia de sua posição de empresa integrada de energia, com diversificada e relevante base de ativos. Isto diminui os possíveis efeitos de volatilidade em seus negócios, que podem ser acarretados pela revisão tarifária nas distribuidoras. A Cemig é a terceira maior geradora e transmissora e possui ativos de distribuição de energia com atuação em dois importantes estados: Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na geração, a companhia apresenta elevados volumes de sua energia assegurada vendida para os próximos anos, com expectativa de maiores preços no futuro. A atividade de transmissão caracteriza-se como monopólio natural, na qual a receita ocorre pela disponibilidade da linha, sem influência do volume de energia efetivamente transportado. O segmento de distribuição é regulado, com competição limitada e um modelo que prevê o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias.

Crescimento Acelerado Permanece Como Preocupação

A Cemig deverá continuar ativa no desenvolvimento de novos projetos e em aquisições de ativos existentes, em linha com sua estratégia de crescimento acelerado dos negócios e fortalecimento de sua posição no setor. A Fitch espera que a companhia gerencie futuros investimentos com base em seu limite interno de dívida líquida/EBITDA de até 2,5 vezes. Pode-se afirmar, no entanto, que, conforme

a Cemig cresça e se torne mais robusta, novas aquisições tenderão a ter seus impactos mais diluídos no consolidado do grupo.

Fatores de Alteração do Rating e da Perspectiva

Os ratings da Cemig poderão ser negativamente afetados caso haja aceleração de seu crescimento, com enfraquecimento acentuado de suas medidas de crédito e de sua liquidez. Por outro lado, os ratings podem ser impactados positivamente através de maior geração operacional de caixa, que se reflita na redução da alavancagem do grupo.

A atribuição deste rating reflete a aplicação dos atuais critérios da Fitch, que se encontram disponíveis em www.fitchratings.com e incluem, especificamente, os seguintes relatórios:

--“Corporate Rating Methodology”, de 24 de novembro de 2009;

--“National Ratings - Methodology Update”, de 16 de dezembro de 2006.

Contato: Mauro Storino ou Ricardo Carvalho, 55-21-4503-2600, Rio de Janeiro.

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, 55-21-4503-2623, Rio de Janeiro.

Nota aos Editores:

Ratings Nacionais refletem uma medida relativa da qualidade de crédito de entidades em países cujos ratings soberanos em moeda estrangeira e local estejam abaixo de 'AAA'. Os Ratings Nacionais não são comparáveis internacionalmente, já que o melhor risco relativo dentro de um país é avaliado como 'AAA' e outros créditos são avaliados somente em relação a este. Tais ratings são sinalizados pela adição de um identificador para o país em questão, como 'AAA (bra)' para Ratings Nacionais no Brasil.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR AS LIMITAÇÕES E OS TERMOS DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ADICIONALMENTE, AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE WWW.FITCHRATINGS.COM, ASSIM COMO A LISTA DE RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH; A POLÍTICA DE CONFIDENCIALIDADE E CONFLITOS DE INTERESSE; A POLÍTICA DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL), COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. tiveram todo o cuidado na preparação deste documento. Nossas informações foram obtidas de fontes que consideramos fidedignas, mas sua exatidão e seu grau de integralidade não estão garantidos. A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos que possam advir de informações equivocadas. Nenhuma das informações deste relatório pode ser copiada ou reproduzida, arquivada ou divulgada, no todo ou em partes, em qualquer formato, por qualquer razão, ou por qualquer pessoa, sem a autorização por escrito da Fitch Ratings Brasil Ltda. Nossos relatórios e ratings constituem opiniões e não recomendações de compra ou venda. Reprodução Proibida.

RIO DE JANEIRO

Praça XV de Novembro, 20, Sala 401 B – Centro – 20010-010 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – Tel.: 55-21-4503-2600 – Fax: 55-21-4503-2601

SÃO PAULO

Rua Bela Cintra, 904, 4º andar – Consolação – 01415-000 – São Paulo – SP – Brasil – Tel.: 55-11-4504-2600 – Fax: 55-11-4504-2601